



24AGO2021

1 COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

2 ATA DA 206ª SESSÃO ORDINÁRIA

3 Brasília, 24 de agosto de 2021.

4 Relação dos membros, representantes e convidados que participaram da Sessão, realizada por  
5 videoconferência:

6 - **Coordenador da CIRM (Comandante da Marinha)**

7 Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER SANTOS**.

8 - **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

9 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

10 - **Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)**

11 Delegado MARCELO JOÃO DA SILVA (Suplente).

12 - **Ministério da Defesa (MD)**

13 Contra-Almirante CARLOS **AUGUSTO** CHAVES LEAL SILVA (Titular); e

14 Capitão de Mar e Guerra HEBERT **OREMPÜLLER** DO NASCIMENTO (Suplente).

15 - **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

16 Embaixador PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO (Titular); e

17 Conselheiro BENHUR PERUCH VIANA (Representante).

18 - **Ministério da Economia (ME)**

19 Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI (Suplente);

20 Senhor LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Representante); e

21 Senhor CRISTIANO ORDONES PORTUGAL (Representante).

22 - **Ministério da Infraestrutura (MInfra)**

23 Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA (Suplente).

24 - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

25 Senhor CARLOS EDUARDO OLYNTHO DE ARRUDA VILLAÇA (Suplente).

26 - **Ministério da Educação (MEC)**

27 Professor Doutor DANILO GIROLDO (Titular); e

28 Professor Doutor LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

29 - **Ministério da Cidadania (MC)**

30 Senhor BRUNO BEZERRA DE MENEZES SOUZA (Suplente).

31 - **Ministério de Minas e Energia (MME)**

32 Senhor JOSÉ MAURO FERREIRA COELHO (Titular);

33 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Representante).

34 - **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**

35 Senhora KAREN SILVERWOOD-COPE (Suplente).

36 - **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

37 Senhora LUCIANA HEMÉTRIO VALADARES (Representante).

38 - **Ministério do Turismo (MTur)**

39 Senhor HIGOR DE OLIVEIRA GUERRA (Representante).

40 - **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

41 Senhor CRISTHIAN ANDRES AGUIAR (Representante).

42 - **Marinha do Brasil (MB)**

43 Almirante de Esquadra WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR (Titular); e

44 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA **ROCHA MARTINS** (Suplente).

45 **Relação de convidados que participaram da sessão:**

46 - **Estado-Maior da Armada (EMA)**

47 Contra-Almirante MARCO ANTÔNIO **LINHARES** SOARES.

48 - **Gabinete do Comandante da Marinha (GCM)**

49 Contra-Almirante ANTÔNIO **CAPISTRANO** DE FREITAS FILHO;

50 Capitão de Mar e Guerra **NEYDER** CAMILLO DE BARROS; e

51 Capitão de Corveta ROGERIO ALMEIDA **GOMES FERREIRA**.

52 **1 - ABERTURA**

53 Às 09h35 do dia 24 de agosto de 2021, o Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER** SANTOS  
54 cumprimentou a todos, declarou aberta a 206ª Sessão Ordinária da CIRM e acrescentou que a  
55 reunião seria conduzida conforme o seguinte sumário: 1 - Abertura; 2 - Assuntos Administrativos;  
56 3 - Assuntos para Deliberação; 4 - Subcomissão para o PSRM; 5 - Subcomissão para o PROANTAR;  
57 6 - Subcomissão para o LEPLAC; 7 - Outros Assuntos; 8 - Data da Próxima Sessão Ordinária; e 9 -  
58 Encerramento.

59 Em seguida, prestou a seguinte homenagem a dois colaboradores da CIRM, falecidos recentemente:  
60 Professor Doutor FÁBIO HISSA VIEIRA HAZIN, Engenheiro de Pesca e Professor Titular da  
61 Universidade Federal Rural de Pernambuco, falecido em 7 de junho último, deixa um enorme legado  
62 de contribuição à atividade pesqueira e abre uma significativa lacuna no meio acadêmico nacional.  
63 Foi um colaborador assíduo da CIRM, onde integrava os Comitês Executivos AQUIPESCA e PROILHAS,  
64 e um profissional extremamente devotado às lides do mar. Também com profunda tristeza,  
65 registramos o falecimento do C Alte (Refº) JAIR ALBERTO RIBAS MARQUES, em 18 de julho passado.  
66 O Alte RIBAS teve uma longa e destacada carreira na Marinha do Brasil, contribuindo para o

67 desenvolvimento da hidrografia e das ciências oceanográficas no País. Desde 2012, vinha exercendo  
68 o cargo de Perito junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental da Organização das Nações  
69 Unidas (ONU), contribuindo para a análise dos requerimentos de extensão de plataforma  
70 continental apresentados pelos Estados costeiros, assim como vinha prestando embasada assessoria  
71 na condução do LEPLAC.

72 Em continuidade, o Coordenador deu as boas-vindas aos novos integrantes da CIRM em nome da  
73 Comissão, desejando-lhes um profícuo trabalho, listando aqueles presentes na sessão, a seguir  
74 relacionados: MRE - Embaixador PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO; MInfra - Senhor DINO  
75 ANTUNES BATISTA; MAPA - Senhor CARLOS EDUARDO OLYNTHO DE ARRUDA VILLAÇA; e Comando  
76 da Marinha: Alte Esq WLADMILSON BORGES DE AGUIAR. Em seguida, listou os novos membros que  
77 não estavam presentes na sessão: Casa Civil da Presidência da República - JOSÉ LOPES HOTT JUNIOR;  
78 MJSP - PAULO GUSTAVO MAIURINO; MRE - MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA; ME - GUSTAVO JOSÉ  
79 DE GUIMARÃES E SOUZA; MME - LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO; MMA - JULIE MESSIAS E  
80 SILVA; MTur - DÉBORA MORAES DA CUNHA GONÇALVES; e MDR - RAPHAEL CURIOSO LIMA SILVA.

81 Em prosseguimento à agenda, passou a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante ANTONIO  
82 CESAR DA **ROCHA MARTINS**, para a condução da sessão.

## 83 **2 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

84 O Secretário informou que os seguintes documentos seriam tratados na 206ª Sessão Ordinária da  
85 CIRM:

86 - CIRM 206/1: Relação de Documentos;

87 - CIRM 206/2: Agenda Provisória da 206ª Sessão Ordinária;

88 - CIRM 206/3: Resolução nº 6/2021 - Aprova a alteração da composição do CE "PROMAR" e a  
89 recriação do GT "PIB do Mar";

90 - CIRM 206/4: Resolução nº 7/2021 - Aprova a criação do CE "Desenvolvimento Sustentável - ODS  
91 14 e a Década do Oceano"; e

92 - CIRM 206/5: Resolução nº 8/2021 - Aprova a criação do GT "XLIV ATCM".

### 93 **2.1 - Adoção da Agenda**

94 O Secretário informou que foi feita uma única alteração na minuta encaminhada previamente para  
95 apreciação dos membros, que consistiu na retirada do subitem 4.3. Em seguida, submeteu ao  
96 Plenário a aprovação da Agenda Provisória.

97 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a agenda da 206ª Sessão Ordinária  
98 da CIRM.

### 99 **2.2 - Registro da Aprovação da Ata da 205ª Sessão Ordinária da CIRM**

100 O Secretário esclareceu que a Ata da 205ª Sessão Ordinária da CIRM foi encaminhada previamente  
101 para apreciação de todos os presentes naquela sessão, tendo sido consolidada com as sugestões  
102 recebidas e considerada aprovada formalmente.

### 103 **3 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

#### 104 **3.1 - Alteração na composição do Comitê Executivo “Promoção da Mentalidade Marítima -** 105 **PROMAR”, recriação do Grupo Técnico “PIB do Mar” e 3.2 - Criação do Comitê Executivo** 106 **“Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”**

107 O Secretário apresentou o seguinte relato:

108 O MC manifestou, por meio do Ofício nº 1935/2021/SEESP/GAB/MC, de 14 de junho de 2021, o  
109 interesse de não mais integrar o CE “PROMAR”. Por esta razão, a Minuta de Resolução nº  
110 6/CIRM/2021 propõe a sua exclusão da composição do referido Comitê. O GT “POLANTAR”, cujo  
111 objetivo já foi atingindo com a entrega da minuta de atualização da Política Nacional para Assuntos  
112 Antárticos, e o GT “SisGAaz”, cujas discussões deverão ser retomadas em momento oportuno futuro,  
113 ambos criados em 30 de julho de 2020, foram tacitamente extintos, conforme o inciso III do art. 9º  
114 do Decreto nº 9.858, de 25 de junho de 2019, que dispõe sobre a CIRM. O GT “PIB do Mar”, também  
115 criado em 30 de julho de 2020, não atingiu seus objetivos, permanecendo a necessidade do esforço  
116 em prol daquelas metas, o que requer a sua recriação. Acrescenta-se que a Diretoria-Geral de  
117 Navegação (DGN), por meio de seu Diretor, agora na condição de representante da MB na CIRM,  
118 manifestou o interesse de compor o GT “PIB do Mar”, com o propósito de acompanhar e contribuir  
119 com as atividades previstas, contando com a aprovação dos demais participantes do GT.

120 Ressalta-se, ainda, que o Grupo de Técnico “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 - ODS 14”,  
121 também criado em 30 de julho de 2020, visava ao acompanhamento acerca das discussões  
122 necessárias à consecução das metas do referido ODS, contribuindo para o cumprimento da Agenda  
123 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Considerando que o horizonte temporal para a  
124 consecução das referidas metas é até o ano de 2030, coincidindo com o término da Década da  
125 Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, o que demanda um acompanhamento  
126 contínuo das atividades em curso, é proposta a criação do Comitê Executivo “Desenvolvimento  
127 Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”, em substituição ao GT “ODS 14”, de existência perene.  
128 Em continuidade, o Secretário informou que a minuta da Resolução que propõe alteração na  
129 composição do Comitê Executivo “PROMAR” e recria o Grupo Técnico “PIB do Mar” foi submetida  
130 previamente à apreciação dos Membros da CIRM e consolidada com as alterações sugeridas. Em ato  
131 contínuo, submeteu-a ao Plenário.

132 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a Resolução nº 6/CIRM/2021,  
133 acrescentando que o PIB do Mar é um importante tema, que vários entes federativos estaduais estão  
134 buscando criar *clusters* e organizações em torno da economia do mar e que os trabalhos desse GT  
135 serão muito úteis para esses diversos estados, entre eles o Rio de Janeiro, Santa Catarina, Ceará,  
136 Pernambuco e Rio Grande do Sul.

137 Em continuidade, o Secretário informou que a minuta da Resolução que propõe a Criação do Comitê  
138 Executivo “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano” foi submetida  
139 previamente à apreciação dos Membros da CIRM e consolidada com as alterações sugeridas,  
140 submetendo-a ao Plenário.

141 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a Resolução nº 7/CIRM/2021.

### 142 **3.3 - Criação do Grupo Técnico de Assessoramento para a XLIV Reunião Consultiva do Tratado da** 143 **Antártica (ATCM), no âmbito da Subcomissão para o PROANTAR**

144 O Secretário relatou o seguinte:

145 As Reuniões dos Membros Consultivos do Tratado da Antártica (ATCM, da sigla em inglês) ocorrem  
146 anualmente, onde são discutidas várias questões de ordem legal, ambiental, econômica e  
147 operacional, além de, em espaços intersessionais, funcionarem vários grupos específicos de trabalho  
148 ao longo do ano.

149 Em função da abrangência dos assuntos discutidos e buscando a preparação da delegação brasileira  
150 para participação no referido foro, de ciclo anual, além do aumento do protagonismo e participação  
151 do Brasil, propõe-se a criação de um grupo técnico específico, com foco na próxima ATCM (XLIV),  
152 integrado por: MRE, como coordenador, MCTI, MMA, MTur, SECIRM e CNPq.

153 Em seguida, o Secretário informou que a minuta da Resolução que propõe a Criação do Grupo  
154 Técnico de Assessoramento para a XLIV ATCM, no âmbito da Subcomissão para o PROANTAR, foi  
155 submetida previamente à apreciação dos Membros da CIRM e consolidada com as alterações  
156 sugeridas. Em ato contínuo, submeteu-a ao Plenário.

157 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovada a Resolução nº 8/CIRM/2021.

### 158 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM**

159 O Secretário fez o seguinte relato:

160 A Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e articulação das Ações previstas no Plano  
161 Setorial para os Recursos do Mar, conduzidas por Comitês Executivos, com foco na conservação e a  
162 exploração sustentável dos recursos marinhos.

163 Em seguida, o Secretário concedeu a palavra ao Senhor CARLOS EDUARDO OLYNTHO DE ARRUDA  
164 VILLAÇA, para considerações a respeito da Ação “Aqüicultura e Pesca - AQUIPESCA”, coordenada  
165 pelo MAPA.

#### 166 **4.1 - Aqüicultura e Pesca - AQUIPESCA**

167 Inicialmente, o Senhor CARLOS EDUARDO cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade,  
168 apresentando o seguinte relato:

169 A Coordenação do Comitê Executivo “AQUIPESCA” cabe ao MAPA e o grande avanço do comitê,  
170 neste ano, foi o lançamento, no Dia do Pescador (29 de junho), do novo Sistema Nacional de  
171 Cadastramento e Recadastramento de Pescadores Profissionais, o Sistema de Registro da Atividade  
172 Pesqueira (SisRGP 4.0), que é 100% digital e totalmente gratuito, que busca reestruturar a  
173 sistemática de registro geral da pesca, caracterizando-se como um passo importante para o  
174 fortalecimento do trabalho de pescadores artesanais e industriais de todo o País. Além de ser mais  
175 rápido, o novo sistema é mais seguro e permitirá o cruzamento de dados, combatendo fraudes  
176 relacionadas, por exemplo, ao seguro defeso, que garante a sobrevivência de quase 1,2 milhão de  
177 pescadores durante o período que ficam impedidos de pescar em razão da necessidade de  
178 preservação das espécies. Atualmente, há uma grande carência no registro e no cadastro de  
179 pescadores. Até 31 de agosto, o sistema rodará de forma experimental no estado de Pernambuco,  
180 exclusivamente. Em setembro, será recolhido para avaliação dos relatórios de modo a possibilitar a  
181 realização de possíveis aperfeiçoamentos. Em 1º de outubro, o SisRGP 4.0 será lançado  
182 nacionalmente.

183 O MAPA firmou um memorando de entendimento com a organização sem fins lucrativos *Global*  
184 *Fishing Watch*, comprometendo-se em aprimorar o rastreamento por satélite de embarcações de  
185 pesca no País. Dessa forma, o Brasil se tornou o sétimo país a integrar a plataforma da *Global Fishing*  
186 *Watch*, que promove a transparência de dados no rastreamento de embarcações de pesca dos  
187 países signatários para incrementar a governança sobre a Zona Econômica Exclusiva, trazendo  
188 benefícios para a salvação, salvaguarda da vida humana no mar e gestão pesqueira. A plataforma,  
189 desenvolvida pelo Google, conta com tecnologia para processar grande quantidade de dados e  
190 utiliza inteligência artificial para ajudar pescadores, pesquisadores, tomadores de decisão e a  
191 sociedade a entender melhor o comportamento das operações de pesca. A citada plataforma  
192 representa um movimento mundial, que busca maior transparência na gestão pesqueira e está  
193 muito relacionada ao ODS-14.

194 Vários convênios e contratos têm sido assinados no âmbito da aquicultura e a cessão de águas da  
195 União tem sido facilitada. Já se estima um aumento de quase 43 mil toneladas de produção aquícola,  
196 o que representa um aumento real na produção pesqueira.

197 Nos dias 18 e 19 de maio, foi realizado o 1º *Workshop* Internacional “Ordenamento da Aquicultura  
198 Marinha”. Líder absoluta na produção de ostras no país, Florianópolis foi designada sede do evento,  
199 que apresentou debates sobre criação de peixes, macroalgas e moluscos, com participação de  
200 especialistas de Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Chile, além de integrantes do MAPA,  
201 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Serviço  
202 Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O caráter internacional do evento foi  
203 reforçado também pelo apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura  
204 (FAO), o escritório da ONU para alimentação e agricultura.

205 Cabe também destacar um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Aquicultura e Pesca  
206 (SAP) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), para  
207 promoção da ocupação ordenada de áreas aquícolas no litoral de Santa Catarina. Esse ordenamento  
208 é necessário para que haja um crescimento sustentável, em vários aspectos, inclusive no que se  
209 refere ao Planejamento Espacial Marinho.

210 Em 24 de junho, o MAPA publicou a Portaria nº 176/2021, que estabelece os requisitos para que  
211 fabricantes de produtos alimentícios artesanais derivados do pescado tenham suas produções  
212 certificadas pelo Selo Arte do Pescado. A portaria traz definições específicas do pescado, estabelece  
213 formas de reconhecimento de produtos como artesanais, reforça as exigências de boas práticas  
214 agrícolas e de fabricação e determina a elaboração do manual de boas práticas. A concessão do selo  
215 para pescados permitirá a ampla comercialização de produtos típicos de diferentes regiões do Brasil,  
216 aumentando a renda dos produtores e acesso da sociedade a produtos diferenciados e de tradições  
217 específicas, como pescados defumados e linguças de pescados, entre outros. Os produtos  
218 artesanais de pescado, que são tradicionais nas diversas regiões do Brasil, só podiam ser consumidos  
219 nas regiões onde são produzidos. O Selo Arte do Pescado permitirá que esses produtos artesanais e  
220 tradicionais alcancem todo o território nacional, aumentando o consumo destes produtos e,  
221 consequentemente, a renda dos produtores.

222 Durante evento no Palácio do Planalto, em 29 de junho, foi assinado o decreto que instituiu a “Rede  
223 Pesca Brasil”, de caráter consultivo e de assessoramento, com o objetivo de subsidiar a gestão para  
224 o uso sustentável dos recursos pesqueiros. A rede será composta por representantes de órgãos e  
225 entidades da administração pública (federal, estadual, distrital e municipal) e da sociedade,



226 envolvidos com a atividade pesqueira, e será coordenada pela SAP, tendo como estrutura um banco  
227 técnico-científico e dez Comitês Permanentes de Gestão da Pesca (CPG).

228 Foi finalizada a portaria interministerial MAPA-MMA que institui e retoma as discussões sobre as  
229 atividades do grupo interministerial para avaliação das espécies vulneráveis e ameaçadas, que,  
230 eventualmente, sejam recursos pesqueiros, para permitir uma gestão pesqueira relacionada à  
231 exploração e conservação.

232 Também foram lançadas várias portarias, entre elas a que estabelece tamanho mínimo da lagosta  
233 para a pesca, destacando-se nesse contexto a lagosta vermelha, que representa o principal recurso  
234 em volume de exportação brasileira de pescado, em termos financeiros.

235 O AQUIPESCA também está atento à participação brasileira em acordos internacionais relacionados  
236 à aquicultura e pesca. A SAP está conduzindo tratativas relacionadas a um projeto regional, o “Pro  
237 Caribe Mais”, relacionado à plataforma brasileira norte, que envolve todo o entorno do Rio  
238 Amazonas, que, apesar de possuir recursos extraordinários, ainda apresenta uma carência muito  
239 grande de gestão. Atualmente, essa gestão é muito pouco científica e formal, considerando-se  
240 também os recursos transversais, como por exemplo o potencial energético ali existente. Em breve,  
241 esse tema será trazido à apreciação da CIRM.

242 Em 10 de junho, foi realizado o Seminário Nacional sobre Pesca Ilegal, Não Declarada e Não  
243 Regulamentada na Amazônia Azul. O evento foi fruto de uma parceria entre a SAP e a SECIRM,  
244 utilizando-se do canal da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO) no YouTube e teve o  
245 propósito de reunir os principais atores brasileiros envolvidos no combate à Pesca Ilegal, Não  
246 Declarada e Não Regulamentada, com o intuito de conhecer a situação sobre o tema no Brasil e no  
247 exterior, ocasião em que foram abordados os esforços governamentais para reduzir e inibir tal  
248 prática na Amazônia Azul.

249 O Secretário agradeceu ao Senhor CARLOS EDUARDO e informou que os membros da CIRM são  
250 testemunhas do trabalho que vem sendo realizado pela SAP/MAPA em proveito da pesca no Brasil,  
251 ressaltando o SisRGP 4.0 e a recriação dos CPG, entre outras tantas realizações que vêm sendo  
252 coordenadas pela Secretaria, abrindo a palavra para comentários sobre o assunto.

253 Não havendo manifestações, o Secretário passou a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA,  
254 para considerações a respeito da Ação “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma  
255 Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC”, coordenada pelo MME.

#### 256 **4.2 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC**

257 O Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, Coordenador de Geologia e Recursos Minerais do MME e  
258 Coordenador do Comitê Executivo REMPLAC, apresentou o seguinte relato:



259 Em 28 de julho, foi realizada a 42ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo “REEMPLAC”, que seguiu o  
260 seguinte sumário: 1 - Trabalhos em andamento, com foco na transição IX e X PSRM - Projetos atuais;  
261 2 - Integração de Banco de Dados - Reuniões CPRM, Petrobrás e PGGM; 3 - Prioridades de recursos  
262 minerais para novas tecnologias; 4 - Plano Nacional de Fertilizantes e Prominerais; 5 -  
263 Adequação da legislação minerária para atividades no mar; e 6 - Carteira de Projetos REEMPLAC - X  
264 PSRM.

265 Hoje, há no REEMPLAC três projetos realizados na Plataforma Continental Brasileira: “Plataforma  
266 Rasa”, “Diamantes” e “Fosforita”. O Projeto “Plataforma Rasa”, iniciado em 2004, é conduzido na  
267 costa Nordeste e objetiva estudar os granulados marinhos bioclásticos, que são granulados calcários,  
268 ótimos para fertilizantes. Ele está na sua fase final. O segundo projeto, “Diamantes”, tem o propósito  
269 de descobrir e avaliar o potencial de ocorrência de diamantes nas fozes dos Rios Grande, Pardo e  
270 Jequitinhonha, na costa Nordeste, próximo ao sul da Bahia. Esse projeto foi iniciado em 2013, sendo  
271 gasto cerca de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), mapeando diversos canais  
272 potenciais para a ocorrência de diamantes. Encontra-se em fase final de conclusão, com a  
273 diagramação de mapas e do informe mineral. O terceiro projeto é o “Fosforita”, que está em  
274 desenvolvimento desde 2010, com a realização de cinco expedições, onde foram gastos cerca de  
275 R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Fosfato é um bem mineral que o Brasil importa cerca de  
276 50%, afetando seriamente a balança comercial do País. O compromisso era concluir os três projetos  
277 em julho deste ano. Os projetos foram concluídos tecnicamente e os mapas e informes minerais  
278 estão em fase de diagramação para publicação em breve.

279 Com a submissão do requerimento de extensão da plataforma continental, em dezembro de 2018,  
280 à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da ONU, a área da Elevação do Rio Grande  
281 (ERG) foi incorporada à Plataforma Continental Brasileira e passou a ser considerada como objeto  
282 de estudo do REEMPLAC. Nesse projeto, já foram investidos cerca de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta  
283 milhões de reais). Em abril, foi realizada uma comissão em prol da ERG e a equipe do Serviço  
284 Geológico Brasileiro (CPRM) já está analisando os dados obtidos e programando os próximos  
285 trabalhos, visando, principalmente, ao reforço do requerimento apresentado à CLPC.

286 Houve uma série de reuniões entre representantes da Petrobras, do CPRM, do Programa de Geologia  
287 e Geofísica Marinha (PGGM) e da SECIRM visando à integração dos dados de diversas instituições,  
288 que hoje estão muito dispersos. Portanto, está em andamento a elaboração de um protocolo para  
289 troca de dados e informações de interesse.

290 No tocante ao Plano Nacional de Fertilizantes e Prominerais, foi tratado pelo REEMPLAC o Decreto nº  
291 10.605, de 22/01/2021, que instituiu um Grupo de Trabalho (GT) Interministerial para desenvolver

292 o Plano Nacional de Fertilizantes. Este GT é presidido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da  
293 Presidência da República (SAE/PR) e os trabalhos estão em fase final. O fosfato marinho e os  
294 bioclastos marinhos foram inseridos como potencialidades altas.

295 Outra questão discutida diz respeito ao Decreto nº 10.657, de 24/03/2021, que instituiu a Política  
296 de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Projetos de Investimentos para a Produção de Minerais  
297 Estratégicos - Pró-Minerais Estratégicos. Trata da qualificação de projetos no âmbito do Programa  
298 de Parcerias de Investimentos (PPI/PR). O decreto instituiu o Comitê Interministerial de Análise de  
299 Projetos de Minerais Estratégicos (CTAPME), coordenado pelo MME. Uma resolução já definiu os  
300 minerais estratégicos. Para o mar, são os seguintes: Fosfato, Potássio, Cobalto, Cobre, grupo da  
301 Platina, Níquel, Silício, Terras Raras, Titânio e Vanádio.

302 Também foi tratada a adequação da legislação minerária para atividades no mar. A legislação  
303 minerária atual trata as atividades de mar da mesma forma que as de terra. Visando ao estímulo  
304 destas atividades no mar, que apresentam elevado custo e dificuldades operacionais de pesquisa,  
305 lavra etc., a sugestão é que haja diferenciação no tratamento dado às áreas marinhas, tal como  
306 acontece com relação à Amazônia Legal. Busca-se a inserção desta proposta na Agenda Regulatória  
307 da Agência Nacional de Mineração (ANM).

308 Com relação aos futuros projetos do REMPLAC, dentro dos objetivos, metas e produtos propostos  
309 para o X PSRM e alinhados com os interesses das políticas discutidas anteriormente, foi proposta e  
310 distribuída uma planilha/formulário de levantamento de projetos para as futuras  
311 atividades/projetos do REMPLAC, para análise e priorização. Nesse contexto, cabe ressaltar a  
312 importância de se desenvolver projetos voltados às demandas de minerais para novas tecnologias  
313 (terras raras, titânio etc.) e agricultura (fosfato, potássio, bioclastos etc.). Foi solicitado aos membros  
314 do REMPLAC que apresentassem novos projetos relacionados a esse tema, dentro do escopo do X  
315 PSRM.

316 O Secretário agradeceu o completo relato do Senhor UBALDINO, ressaltando a importância do  
317 levantamento, disponibilização das informações e a adequação do marco regulatório, acrescentando  
318 que se pretende que esses projetos saiam do papel e sigam para o mar. Concluiu dizendo que o  
319 potencial mineral da nossa plataforma continental é fantástico e que o REMPLAC é primordial para  
320 o fomento da “Economia Azul” no País.

321 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto e, não havendo  
322 manifestações, passou a palavra ao Doutor DANILO GIROLDO, para considerações a respeito da Ação  
323 “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar”, coordenada pelo MEC.

324 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

325 O Doutor DANILO GIROLDO apresentou o seguinte relato:  
326 Em 27 de julho, ocorreu a 37ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo “PPG-Mar”, sob a condução do  
327 Professor KRUG, com uma agenda bastante intensa. Dentre os assuntos tratados, foi apresentado  
328 um relato sobre o plano de aplicação dos recursos financeiros no PPG-Mar em 2021, que montou  
329 R\$ 346.860,00 (trezentos e quarenta e seis mil, oitocentos e sessenta reais), disponibilizados pelo  
330 MEC no orçamento da FURG, que coordena o comitê.

331 No âmbito do PPG-Mar, ocorreram atualizações nas coordenações do GT “Qualificação Docente”  
332 (Profa. Dra. Eunice da Costa Machado - FURG - assumiu) e “Mercado de Trabalho” (Prof. Dr. Luiz  
333 Carlos Krug - FURG - assumiu) e adições na composição dos seguintes GT: “Periódicos”; “Material  
334 Didático”; “Empreendedorismo”; “Ensino Técnico”; “Descobrimo o Oceano”; “Mergulho Científico”;  
335 “Humanidades”; e “Ciências do Mar”.

336 Também foram abordadas as alterações nas representações acadêmicos no âmbito do PPG-Mar,  
337 destacando-se a inclusão da Profa. Dra. Carina Costa de Oliveira (UNB), como representante da  
338 Graduação, e da Profa. Dra. Ana Flávia Granja e Barros (UNB), como suplente da Graduação.

339 Tiveram andamento as atividades dos diversos grupos de trabalho do comitê e no final do exercício  
340 se pretende apresentar um relato detalhado dessas atividades.

341 Quanto aos Laboratórios de Ensino Flutuantes (LEF), um projeto fruto de parceria entre a Academia  
342 e a Marinha do Brasil, cabe citar que a governança dos quatro meios está plenamente implantada.  
343 Há o desafio de coordenar 43 instituições de ensino superior que tratam da formação de recursos  
344 humanos em Ciências do Mar, 54 cursos, aproximadamente 2.700 estudantes envolvidos e mais de  
345 180 cruzeiros, ou seja, números expressivos que exigem uma governança robusta e o alinhamento  
346 entre os seguintes Comitês: Gestores Locais, responsáveis pela preparação e operação dos LEF;  
347 Gestores Regionais, formados pelos representantes de cada instituição usuária dos LEF; Gestor  
348 Nacional, composto por dois representantes de cada instituição que detém o patrimônio e a gestão  
349 dos LEF; e Estratégico, formado pelos quatro reitores das instituições de ensino superior detentoras  
350 patrimoniais dos LEF, que busca a interlocução com o MEC, visando à continuidade do apoio e ao  
351 suporte às atividades. No ano corrente, já ocorreram duas reuniões do Comitê Gestor Nacional  
352 (16/04 e 15/07) e duas reuniões do Comitê Estratégico (16/06 e 05/07). A última reunião tratou da  
353 gestão e custeio referente ao orçamento de 2022, visando à inserção dos recursos no Projeto de Lei  
354 Orçamentária (PLOA) do MEC. Tem sido buscadas parcerias para complementar esses recursos junto  
355 à Petrobras e a outras instituições. Portanto, o PLOA do MEC prevê os recursos necessários à  
356 continuidade do projeto em 2022, na ordem de R\$ 31.561.078,44 (trinta e um milhões, quinhentos  
357 e sessenta e um mil, setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos).

358 Em 2021, 43 Instituições de Ensino Superior disponibilizaram 2.735 vagas de graduação em Ciências  
359 do Mar, em 55 cursos dentro de cinco modalidades (Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas,  
360 Ciências do Mar, Oceanografia e Engenharia de Aquicultura).

361 Um levantamento realizado recentemente apresentou que, no período de 1974 a 2019, houve  
362 13.961 pessoas egressas da graduação em Ciências do Mar, com a seguinte distribuição: Engenharia  
363 de Pesca - 5.676 (40,7%); Oceanografia - 4.913 (35,2%); Ciências Biológicas - 2.612 (18,7%);  
364 Engenharia de Aquicultura - 609 (4,4%); Ciências Aquáticas - 97 (0,7%); e Geofísica Marinha - 54  
365 (0,3%).

366 Também tem havido um crescimento grande no quantitativo de pós-graduados em Ciências do Mar,  
367 atendendo aos interesses nacionais e às demandas da sociedade brasileira, destacando-se nas  
368 formações a instrução da aplicação sustentável dos recursos do mar, com a utilização de todas as  
369 possibilidades relacionadas à inovação e tecnologia. No período de 1974 a 2019, os cursos de pós-  
370 graduação em Ciências do Mar formaram 4.640 Mestres e 1.321 Doutores, formações essas que  
371 ocorreram com crescimento anual relevante.

372 O Coordenador comentou que ficou impressionado com o crescimento da formação de recursos  
373 humanos em Ciências do Mar, tanto na graduação, como na pós-graduação, que aparentemente  
374 parece ter sido exponencial.

375 O Secretário agradeceu ao Doutor DANILO GIROLDO pela apresentação e informações transmitidas,  
376 à Doutora CLEUZA DIAS, que continua sendo colaboradora da CIRM, e ao Doutor KRUG, que continua  
377 proativo nas atividades do PPG-Mar. Ressaltou que o papel do PPG-Mar transcende a graduação e a  
378 pós-graduação, sendo um fornecedor de recursos humanos para todas as atividades, econômicas  
379 ou não, relacionadas ao mar e que contribui para o fomento da mentalidade marítima na sociedade  
380 brasileira. Acrescentou que quanto mais pessoas pensarem e estudarem o mar, maior valor ele terá.  
381 Complementou dizendo que a sociedade reconhecerá isso, incrementando o apoio às atividades a  
382 ele relacionadas. Em seguida, abriu a palavra para comentários sobre o assunto e, não havendo  
383 outras manifestações, passou a palavra ao Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI, para considerações  
384 a respeito do GT “PIB do Mar”, coordenado pelo ME.

#### 385 **4.4 - PIB do Mar**

386 O Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI iniciou a sua fala apresentando os objetivos do GT “PIB do  
387 Mar”, que são: definir o conceito de “Economia Azul”; identificar os setores e atividades que  
388 integram a “Economia Azul” e seus correspondentes aportes; elaborar proposta de metodologia que  
389 permita mensurar o PIB do Mar; e apresentar sugestão para a institucionalização, no âmbito do  
390 Governo Federal, da referida metodologia. Em seguida, apresentou o seguinte relato:

391 O GT “PIB do Mar” começou seus trabalhos, efetivamente, em março deste ano, após a designação  
392 de todos os representantes dos Ministérios. Desde o início, as atividades do GT foram intensas,  
393 cabendo ressaltar a importância de cada partícipe e a relevância da parceria com o Instituto  
394 Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a participação dos professores da Escola de Guerra Naval  
395 (EGN) nas atividades.

396 Em julho último, foi realizada uma reunião para tratar das próximas etapas. Uma delas é a definição  
397 do conceito. Chegou-se a duas propostas: uma elaborada pelo ME e outra pelo IBGE. Entretanto,  
398 essas propostas ainda não convergiram. Pretende-se chegar a um consenso em relação a essas  
399 propostas e depois buscar as contribuições dos demais partícipes do GT.

400 Com relação à metodologia, as tratativas com o IBGE vêm ocorrendo desde o início dos trabalhos e  
401 busca-se a viabilidade de algo que possa permitir a entrega no curto e médio prazo, pois há uma  
402 grande expectativa para se chegar ao PIB do Mar. Assim, chegou-se à conclusão de que a  
403 metodologia ascendente é a mais aceitável para se atingir os objetivos do GT, cabendo citar que esse  
404 é o método mais utilizado para o cálculo do PIB do Mar pelos países que já têm esse conceito  
405 instituído. O GT também tem considerado o Manual da Economia dos Oceanos, da ONU, que está  
406 sendo desenvolvido. O IBGE terá que convergir para esse manual devido à necessidade de  
407 harmonização dos resultados a serem obtidos com as contas internacionais, ou seja, para permitir a  
408 comparação dos resultados com as estatísticas internacionais. Mas o que vem a ser a metodologia  
409 ascendente? LUIS MAGNANI e CRISTIANO PORTUGAL, do ME, têm trabalhado na metodologia e  
410 verificaram, na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), que é a classificação  
411 oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos órgãos federais gestores de registros  
412 administrativos, que dentre as 1.100 classes existentes, 80 poderiam contribuir para o PIB do Mar.  
413 Aí se apresentou uma dificuldade: dessas 80 classes, apenas uma pequena parcela contribui  
414 exclusivamente para o PIB do Mar. A grande maioria tem uma contribuição parcial. Exemplos: pesca  
415 em água salgada e transporte de cabotagem contribuem exclusivamente. Já petróleo e gás, hotéis e  
416 similares, agências de viagem e restaurantes contribuem parcialmente. Então, foram identificados  
417 os responsáveis por essas atividades no âmbito dos Ministérios e solicitado que fossem  
418 encaminhados subsídios sobre a existência de estudos que possam apoiar a mensuração do  
419 percentual de contribuição parcial dessas atividades com o PIB do Mar. Em setembro, estão previstas  
420 conversas bilaterais entre o ME e os diversos Ministérios envolvidos para tratar desse tema. Em  
421 seguida, os resultados serão apresentados ao IBGE, instituição responsável pelas contas nacionais,  
422 para análise e definição do critério para o “rateio” das contribuições das diversas atividades com o

423 PIB do Mar. O GT foi prorrogado por mais um ano e espera-se que em julho de 2022 o trabalho esteja  
424 finalizado.

425 O Coordenador comentou que possui grande interesse nesse assunto, mas que não tem total  
426 conhecimento do que seja a metodologia ascendente. Acrescentou que está acostumado a ver esse  
427 tipo de análise utilizando-se a matriz de Leontief, onde se verificam os insumos e produtos e da  
428 variância da matriz se retira as frações correspondentes. Em seguida, questionou se a metodologia  
429 ascendente tem alguma coisa a ver com isso ou se é outra modelagem.

430 O Senhor FERNANDO SERTÃ respondeu que tem a ver, mas que a matriz insumo-produto seria mais  
431 complexa e que demandaria uma conta satélite, específica para a Economia do Mar. Esse trabalho  
432 necessitaria de um prazo maior (médio/longo prazo), de pelo menos dois a três anos. O IBGE achou  
433 melhor aguardar a prontificação e divulgação do Manual dos Oceanos da ONU para utilizar uma  
434 metodologia mais complexa para cálculo do PIB do Mar. Em face do exposto, optou-se pela utilização,  
435 nesse momento, da metodologia ascendente, que permitirá se chegar a um resultado consistente  
436 num prazo menor, de cerca de um ano.

437 O Coordenador comentou que também gosta dessa abordagem pragmática, acrescentando que, por  
438 ser mais simples, a metodologia ascendente é mais viável a curto prazo e que esse é o melhor  
439 caminho sempre, ou seja, é melhor se obter uma entrega a curto prazo e, caso haja um  
440 entendimento que essa entrega pode ser aperfeiçoada, os estudos podem ser aprofundados  
441 posteriormente.

442 O Secretário agradeceu ao Senhor FERNANDO SERTÃ pelas informações prestadas e abriu a palavra  
443 para comentários sobre o assunto. Acrescentou que há uma expectativa muito grande na esfera  
444 estadual com a criação dos *clusters* do mar e que, em função disto, tem havido uma demanda  
445 relevante junto à CIRM para que seja obtido e disponibilizado o conceito de PIB do Mar, que  
446 subsidiará as políticas públicas e os incentivos às diversas indústrias dos setores econômicos  
447 relacionados ao mar. Não havendo comentários adicionais, passou para o próximo tópico da agenda.

#### 448 **4.5 - Demais Ações do PSRM**

449 O Secretário apresentou os seguintes relatos relacionados às demais Ações do PSRM:

#### 450 **Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROILHAS (PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE)**

451 Em reunião recente entre a SECIRM e a Coordenação Científica do PROILHAS, ficou estabelecido que  
452 as atividades de pesquisa no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) e na Ilha da Trindade  
453 continuarão suspensas, como medida de prevenção à disseminação do novo Coronavírus, cabendo  
454 ressaltar, no entanto, que a habitabilidade de ambas as regiões não está sendo comprometida, uma

455 vez que vem se mantendo a presença de militares da Marinha de forma ininterrupta, tanto no ASPSP,  
456 como na Ilha da Trindade. O presente tema será alvo de nova deliberação em outubro próximo.

457 No que se refere ao ASPSP, a Estação Científica vem apresentando sinais de considerável desgaste,  
458 fruto do longo tempo de operação sob as intempéries características da região. O competente  
459 processo de revitalização, no entanto, está em andamento, devendo ser concluído em novembro  
460 próximo, ocasião em que, entre outras intervenções, será realizada a substituição total do telhado.

#### 461 **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil)**

462 O principal assunto em discussão no GOOS Brasil é a nova proposta da estrutura operacional do  
463 Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS-Brasil). A proposta contempla a  
464 criação de grupos de especialistas e sistemas de coleta de dados por tipos de plataformas de coleta,  
465 quer sejam autônomas, remotas, fixas ou móveis, o que permitirá uma nova modalidade de  
466 desenvolvimento das atividades de coleta de dados no Brasil.

467 Vale mencionar que as atuais Redes de Observação não serão extintas, mas integrarão a nova  
468 estrutura, cada uma dentro de sua especificidade. Essa nova estrutura visa permitir que outros  
469 especialistas, não engajados especificamente em um dos projetos do formato atual, possam fazer  
470 parte e contribuir para uma das plataformas previstas no documento.

#### 471 **PIRATA**

472 Praticamente parado há mais de dois anos, seja por falta de material ou de navio, a Rede PIRATA  
473 está operando com quatro das oito boias que a compõem, sendo três da Seção Sudoeste e a boia  
474 mais ao norte do programa. O programa também está importando da NOAA/EUA oito novas boias,  
475 que substituirão as atualmente fundeadas. Uma expedição de manutenção e substituição das boias  
476 atuais pelas novas está sendo planejada para o segundo semestre deste ano. O Centro de Hidrografia  
477 da Marinha (CHM) foi informado que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) trataria com  
478 o MCTI sobre a elaboração de um instrumento oficial que aporte recursos financeiros ao projeto  
479 para a manutenção necessária dos meios empregados, em especial, do Navio de Pesquisa  
480 Hidroceanográfico (NPqHo) “Vital de Oliveira”.

#### 481 **PNBOIA**

482 É importante registrar que as boias fixas do projeto PNBOIA não estão operativas. Foram lançadas  
483 duas boias do tipo *Spotter*, uma nas proximidades da Ilha de Trindade e outra em Abrolhos. A falta  
484 de recursos orçamentários para compra de equipamentos, somada ao crescente número de casos  
485 de vandalismo, às restrições impostas pela pandemia e à redução de limites para a isenção das taxas  
486 de importação, foram os principais problemas enfrentados pelo programa, que justificaram a falta  
487 de boias fixas operativas.



488 **REMO**

489 No âmbito do projeto REMO Observacional, parceria entre a Petrobras e o CHM, permanece  
490 operativo um par de boias, uma nacional, a BMO-BR, e outra importada (AXYS), na Bacia de Santos.  
491 As demais redes do GOOS-Brasil estão operando com dificuldades de manutenção, em função da  
492 falta de recursos e pelas restrições sanitárias vigentes, porém continuam em funcionamento.

493 **Planejamento Espacial Marinho (PEM)**

494 Tendo em vista a inexistência de recursos orçamentários destinados à implantação do PEM no Brasil,  
495 desde 2013, o seu Comitê Executivo, durante a 2ª Sessão Ordinária realizada em 3 de março do  
496 corrente ano, autorizou e incentivou que seus membros buscassem recursos financeiros junto a  
497 entidades nacionais ou internacionais. Nesse contexto, a SECIRM iniciou tratativas com  
498 representantes da Área de Governo e Relacionamento Institucional do Banco Nacional de  
499 Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no intuito de obter apoio financeiro para a efetiva  
500 implantação do PEM em todas as quatro regiões marítimas do País. Trata-se de um projeto de  
501 R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com tempo de execução de sete anos.

502 Com relação ao carregamento de dados e de metadados marinhos na INDE, mantém-se o avanço no  
503 âmbito do Comitê Executivo PEM. Cabe ressaltar, ainda, que os membros do Comitê Executivo PEM  
504 se comprometeram, durante a sua 3ª Sessão Ordinária, a carregar seus dados e metadados marinhos  
505 de interesse para o PEM até novembro de 2021.

506 Por fim, o IBGE, promoverá, em setembro deste ano, mais um treinamento online sobre a INDE.  
507 Nesta ocasião, serão capacitados vinte novos gestores e profissionais de Tecnologia da Informação  
508 no carregamento de dados e de metadados marinhos naquela Infraestrutura.

509 **Desenvolvimento e Aproveitamento Sustentável da Amazônia Azul (PRO AMAZÔNIA AZUL)**

510 No Comitê Executivo “PRO AMAZÔNIA AZUL”, com o intuito de fomentar a pesquisa científica na  
511 nossa Amazônia Azul e áreas de interesse, foram desenvolvidas pesquisas na região Norte do Brasil,  
512 em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e com a Superintendência Regional  
513 de Manaus do Serviço Geológico do Brasil (CPRM-MA), utilizando os navios de pesquisa da Marinha,  
514 subordinados ao Com9ºDN.

515 Em parceria com a UFAM, foi realizada a pesquisa “Aquisição de Dados Científicos na Confluência  
516 entre os Rios Negro e Branco”, no período de 1º a 10 de junho, sendo realizadas medições  
517 batimétricas, hidrológicas, radiométricas e coletas de sedimentos suspensos, a bordo do Aviso  
518 Hidroceanográfico Fluvial (AvHoFlu) “Rio Solimões”.

519 Em parceria com a CPRM-MA, foi realizada a 1ª expedição da pesquisa em proveito do Sistema de  
520 Alerta Hidrológico do Amazonas (SAH Amazonas), na hidrovia Solimões - Amazonas no “Canal do

521 Tabocal”, no período de 24 de junho a 2 de julho, a bordo do Navio Hidroceanográfico Fluvial  
522 (NHoflu) “Rio Branco”, sendo realizado estudo aprofundado do canal para melhor entendimento da  
523 sua morfodinâmica fluvial, identificando possíveis áreas de deposição ou erosão, detalhando com  
524 melhor precisão a superfície submersa e também identificando, se for o caso, as taxas de ocorrência  
525 desses processos.

526 Inicialmente, o “PRO AMAZÔNIA AZUL” havia programado duas comissões oceânicas para o segundo  
527 semestre, nos Navio Hidroceanográfico (NHo) “Cruzeiro do Sul” e Navio Oceanográfico (NOc)  
528 “Antares”, da Marinha, em aproveitamento de comissões já programadas pela Diretoria de  
529 Hidrografia e Navegação (DHN). No entanto, devido à ocorrência de avarias no NOc “Antares”, a  
530 comissão para a região Nordeste foi cancelada, ficando apenas aquela programada para as regiões  
531 Sul-Sudeste. Após análise dos projetos de pesquisa recebidos do MCTI, foi verificado que o único  
532 projeto que seria viável de ser executado no NHo “Cruzeiro do Sul”, devido ao local da pesquisa,  
533 duração da expedição e equipamentos necessários, foi o projeto do IOUSP intitulado “Estudo  
534 Multidisciplinar sobre o papel da Cadeia Vitória-Trindade como barreira dinâmica no oeste do  
535 Atlântico Sul”. As tratativas estão avançando para que essa expedição ocorra entre os meses de  
536 outubro e novembro deste ano, sendo a primeira pesquisa oceânica a ser realizada no âmbito da  
537 Ação “PRO AMAZÔNIA AZUL”.

538 Em continuidade, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto e, não havendo  
539 comentários, passou para o tópico seguinte.

## 540 **5 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO - PROANTAR**

541 O Secretário fez o seguinte relato:

### 542 **5.1 - Operação Antártica XL**

543 Treinamento Pré-Antártico 2021 (TPA): o Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia (CADIM)  
544 foi sede do TPA-2021, entre os dias 11 e 14 de julho. Instrutores da Estação de Apoio Antártico no  
545 Rio de Janeiro (ESANTAR-Rio) e do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN)  
546 palestraram para os 47 participantes, entre pesquisadores, professores e estudantes. O TPA ainda  
547 contou com uma apresentação de representante do MMA.

548 Apoio da MB para a vacinação contra a COVID-19 de pesquisadores: em 14 de julho, a MB realizou,  
549 nas instalações do Hospital Central da Marinha (HCM), a vacinação, com a 1ª dose da vacina contra  
550 a COVID-19, de pesquisadores que participarão da OPERANTAR XL. A 2ª dose da vacina está  
551 programada para o período de 15 a 20 de setembro, em tempo hábil para a completa imunização  
552 antes do início da Operação.

553 Planejamento da Operação Antártica XL: em função das restrições impostas pela COVID-19, a  
554 OPERANTAR XL foi planejada de forma a não haver troca de pessoal nos portos do exterior (Punta  
555 Arenas e Ushuaia) e sem a possibilidade de pouso das aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) no  
556 aeródromo da Base chilena “Presidente Eduardo Frei Montalva”. Será possível apoiar quatorze  
557 Projetos de Pesquisa, dentre os 21 selecionados pelas Chamadas 21/2018, do  
558 CNPq/MCTIC/CAPES/FNDCT, e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) da CRIOSFERA,  
559 contabilizando um total de 56 pesquisadores a serem transportados e apoiados na Operação, além  
560 de técnicos e militares envolvidos na manutenção e operação da EACF e na operação dos navios  
561 polares. O período de atividades no verão antártico, durante a OPERANTAR XL, está previsto para  
562 iniciar em 4 de outubro do corrente ano e terminar em 13 de abril de 2022. Está prevista a realização  
563 de atividades de pesquisa a bordo dos dois navios polares, nos laboratórios e imediações da EACF,  
564 em localidades isoladas da Península Antártica, apoiados pelos navios polares, e em dois  
565 acampamentos científicos, na Ilha Rei George.

566 Seguirá sendo necessário o cumprimento dos rigorosos protocolos sanitários, a fim de reduzir ao  
567 máximo o risco de introdução da COVID no ambiente antártico.

568 Em seguida, o Secretário concedeu a palavra ao Conselheiro BENHUR VIANA, representante do  
569 Ministério das Relações Exteriores (MRE), para considerações a respeito da XLIII ATCM.

#### 570 **5.2 - XLIII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM)**

571 O Conselheiro BENHUR VIANA apresentou o seguinte relato sobre o tema, em nome do Embaixador  
572 PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, que teve que se ausentar da sessão:

573 No período de 14 a 24 de junho, foi realizada a XLIII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica  
574 (ATCM) e a 23ª Reunião do Comitê de Proteção Ambiental (CEP), órgão criado pelo Protocolo de  
575 Madri, firmado em 1991. Essas duas reuniões ocorrem paralelamente, iniciando-se com a CEP e  
576 terminando com a plenária da ATCM. Essas reuniões ocorreram na França, sede dos organizadores,  
577 com os delegados brasileiros participando de forma virtual. O Itamaraty chefou a delegação  
578 brasileira da XLIII ATCM e o MMA representou o Brasil na 23ª Reunião do CEP.

579 Na XLIII ATCM, os países decidiram não mais tomar decisões de fundo, tendo em vista a condução  
580 da reunião no formato virtual. Dessa forma, não houve deliberação, por exemplo, sobre o  
581 reconhecimento de novos países com status de partes consultivas, como foi o caso da Bielorrússia,  
582 que havia feito solicitação formal para tal. A Turquia fez uma apresentação sobre o seu programa  
583 antártico, que envolve a perspectiva da construção de uma estação, tendo, também, a intenção de  
584 requerer o status de parte consultiva futuramente, apesar de ainda não ter feito a solicitação formal  
585 nesse sentido.

586 O Brasil apresentou, como de praxe, os seus *informations papers* sobre os seguintes assuntos:  
587 operações antárticas; atividades de pesquisa desenvolvidas; nova Estação Antártica Comandante  
588 Ferraz (EACF), inaugurada em janeiro de 2020; levantamentos hidrográficos em águas antárticas,  
589 conduzidos pela DHN; e gestão ambiental na Baía do Almirantado, este último documento elaborado  
590 em conjunto com os EUA, Equador, Polônia e Peru. Foram também divulgadas informações sobre o  
591 livro e o selo comemorativo alusivos à inauguração da nova EACF.

592 A XLIII ATCM também aprovou declaração alusiva aos sessenta anos do Tratado da Antártica, datada  
593 de 23 de junho de 2021, que coincidiu com o penúltimo dia da reunião.

594 A próxima reunião da ATCM ocorrerá em Berlim, no final de maio de 2022.

595 O Secretário agradeceu as considerações apresentadas sobre o tema, observando que há um  
596 protagonismo muito grande de alguns países na ATCM e sugerindo que o Brasil tenha uma  
597 participação mais ativa e com maior visibilidade. Dessa forma, com a anuência do MRE, houve a  
598 constituição de grupo técnico, com o propósito de otimizar a preparação da delegação brasileira  
599 para a XLIV ATCM.

600 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos. Não havendo  
601 comentários adicionais, a palavra foi repassada ao Conselheiro BENHUR VIANA para considerações  
602 a respeito das atividades da Subcomissão para o Plano de Levantamento da Plataforma Continental  
603 Brasileira - LEPLAC, coordenada pelo MRE.

## 604 **6 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO DE LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL** 605 **BRASILEIRA - LEPLAC**

606 O Conselheiro BENHUR VIANA apresentou o seguinte relato:

607 Como já foi comentado no início da reunião, em 18 de julho, ocorreu o lamentável falecimento do  
608 Almirante RIBAS. Em nome do Itamaraty, cabe agradecer a homenagem prestada pela CIRM ao  
609 Almirante RIBAS, que abriu vaga de perito na CLPC da ONU. Em razão da urgência do preenchimento  
610 dessa vaga, circulou junto aos membros da Subcomissão para o LEPLAC a proposta de apresentação da  
611 candidatura do Vice-Almirante (RM1) ANTONIO FERNANDO GARCEZ FARIA para eleição suplementar, a  
612 ser realizada em Nova Iorque, para o preenchimento do assento deixado pelo Almirante RIBAS, cujo  
613 mandato terminaria em 2023. A proposta foi acolhida por unanimidade e, dessa forma, o Itamaraty  
614 enviou instruções para a missão do Brasil em Nova Iorque formalizar a candidatura do Almirante  
615 GARCEZ. O período de inscrição para essa eleição suplementar iniciou-se em 12 de agosto e será  
616 encerrado em 11 de novembro. Após o término do período das inscrições, a Divisão de Assuntos  
617 Oceânicos e Direito do Mar da ONU conduzirá a eleição suplementar, convocando os Estados Partes da

618 Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) para a votação, que, possivelmente,  
619 ocorrerá no fim deste ano.

620 Além disso, cabe informar que em 11 de agosto foi realizada a 74ª Sessão Ordinária da Subcomissão para  
621 o LEPLAC. Nessa ocasião, foi aprovado, por aclamação, o nome do Vice-Almirante (RM1) GARCEZ para  
622 concorrer ao cargo de perito da CLPC da ONU nas eleições regulares para o mandato de 2023 a 2028,  
623 visando à ocupação de uma das quatro vagas reservadas para o Grupo de Países da América Latina e  
624 Caribe (GRULAC). Essa votação regular está prevista para ocorrer durante a 32ª Reunião dos Estados  
625 Partes da CNUDM, em meados de 2022.

626 O Secretário agradeceu ao Conselheiro BENHUR VIANA pelas informações e ressaltou a importância de  
627 o Brasil manter um perito na CLPC da ONU, solicitando um esforço de todos os setores envolvidos para  
628 que a candidatura brasileira logre êxito nas duas eleições previstas. Em seguida, abriu a palavra para  
629 comentários sobre o assunto e, não havendo comentários adicionais, passou para o próximo item da  
630 agenda.

## 631 **7 - OUTROS ASSUNTOS**

### 632 **7.1 - Divulgação da Parceria SECIRM/Petrobras no meio Acadêmico e Científico**

633 O Secretário apresentou o seguinte relato:

634 Em 2019, a Marinha do Brasil reiterou sua parceria com a Petrobras, em apoio ao desenvolvimento  
635 das ciências do mar no Brasil, com a assinatura de dois termos de cooperação, visando ao  
636 fornecimento de combustíveis e de materiais e serviços necessários ao apoio logístico das pesquisas  
637 na Amazônia Azul e em áreas internacionais de interesse estratégico para o País, entre elas o  
638 Continente Antártico.

639 No âmbito da CIRM, há o desenvolvimento de diversas atividades inerentes às Ações do PSRM e ao  
640 PROANTAR, em que todas as necessidades logísticas e operacionais são demandadas à SECIRM. Esta,  
641 por sua vez, faz uso do aparato logístico existente na MB e nas instituições de ciência e tecnologia  
642 para consecução dos objetivos dos Planos/Programas existentes.

643 Em face do exposto, a fim de contribuir para o reconhecimento do fundamental suporte prestado  
644 pela Petrobras às atividades da CIRM e propiciar respaldo a futuras renovações dos referidos Termos  
645 de Cooperação, solicita-se aos produtores de artigos e trabalhos técnicos/científicos relacionados  
646 aos PSRM e PROANTAR que mencionem, nas seções de agradecimentos dos seus artigos, o nome da  
647 Petrobras como apoiadora das pesquisas realizadas.

648 Por oportuno, informo que a SECIRM, acerca do tema, encaminhou expediente formal ao MCTI,  
649 solicitando que se faça chegar às universidades, instituições de pesquisa e comunidade científica a

650 importância do registro do apoio prestado e dos correspondentes agradecimentos à Petrobras e à  
651 Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), quando aplicável.

652 **7.2 - 26ª Conferência das Partes (COP 26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre**  
653 **Mudança do Clima (CQNUMC ou UNFCCC, da sigla em inglês)**

654 A 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26), principal cúpula da  
655 ONU para debate sobre questões climáticas, será realizada entre os dias 1º e 12 de novembro deste  
656 ano, em Glasgow, na Escócia.

657 A preocupação com os câmbios climáticos tem se mostrado cada vez maior, indicando a necessidade  
658 de adoção de esforços conjuntos, sejam de mitigação ou adaptação, frente à questão.

659 Na animação apresentada, que indica a evolução da anomalia de temperatura da superfície da Terra  
660 em relação à média calculada para o período de 1951 a 1980 (trinta anos), obtida por meio de média  
661 móvel de cinco anos, observa-se claramente a elevação global de temperatura, tanto em terra como  
662 no oceano.

663 Tal situação, que decorre do aumento da concentração de gases do efeito estufa (GEE) na atmosfera  
664 terrestre, tem um efeito importante sobre o oceano, tornando-o mais quente, mais ácido e com  
665 menores níveis de oxigênio dissolvido, com seus correspondentes impactos nos ecossistemas  
666 marinhos: aumento do nível do mar, branqueamento de corais, proliferação de algas tóxicas,  
667 comprometimento de habitats naturais e redução de estoques pesqueiros e de corais.

668 Apesar de sofrer com os impactos das mudanças climáticas, o oceano também apresenta  
669 oportunidades de ação, com potencial de contribuição para a redução anual de emissões de GEE de  
670 até 21% do total estimado como necessário para se atingir a meta de aquecimento global não  
671 superior a 1,5 °C até 2050, particularmente nas seguintes áreas:

- 672 a) Energia renovável baseada no oceano, incluindo energia eólica *offshore* e outras fontes de energia,  
673 como energia das ondas e das marés;
- 674 b) Transporte marítimo, incluindo frete e transporte de passageiros;
- 675 c) Ecossistemas costeiros e marinhos, incluindo proteção e restauração de manguezais, marismas,  
676 sargaços e algas marinhas;
- 677 d) Pesca, aquicultura e mudanças na dieta alimentar de fontes de proteína terrestre de emissão  
678 intensiva (por exemplo, carne vermelha) para baixo teor de carbono, proteína baseada no oceano e  
679 outras fontes de nutrição; e
- 680 e) Armazenamento de carbono no fundo do mar.

681 Analisando-se o passado próximo, observa-se que a incorporação do oceano nas discussões  
682 relacionadas às mudanças climáticas é relativamente recente. No âmbito do Painel

683 Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, da sigla em inglês), organização científico-  
684 política criada em 1988, no âmbito da ONU, por iniciativa do Programa das Nações Unidas para o  
685 Meio Ambiente (PNUMA) e da Organização Meteorológica Mundial (OMM), foi decidida, na 43ª  
686 Sessão, realizada em Nairóbi, Quênia, de 11 a 13 de abril de 2016, pela elaboração de um “Relatório  
687 Especial sobre o Oceano e a Criosfera em um Clima em Mudança” (SROCC, da sigla em inglês).

688 O SROCC, finalizado em 2019, foi apresentado por ocasião da 25ª COP da CQNUMC, a qual  
689 determinou a convocação de um “Diálogo sobre os Oceanos e a Mudança Climática” (*Ocean*  
690 *Dialogue*) para aprofundar o tema.

691 O relatório informal elaborado, decorrente do *Ocean Dialogue*, aponta para algumas medidas de  
692 mitigação e adaptação, algumas das quais foram elencadas anteriormente.

693 A questão que se coloca é como o tema será inserido no contexto da 26ª COP.

694 Dessa forma, entende-se importante, como preparação para a COP 26, as seguintes considerações:

695 - o apoio à inclusão perene do tema “oceano” no âmbito das atividades da QCNUMC (seguimento  
696 ao *Ocean Dialogue*);

697 - deve-se evitar o comprometimento com metas “ambiciosas”, sem considerar o aporte de outros  
698 atores nacionais (pesca, transporte marítimo, turismo, defesa etc.);

699 - faz-se importante observar o escopo e o mandato dos demais foros com atuação no oceano (FAO;  
700 Organização Marítima Internacional (IMO); Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA);

701 Conferência Intergovernamental para elaboração de texto de um instrumento internacional  
702 juridicamente vinculante sobre a conservação e uso sustentável da biodiversidade fora das zonas de  
703 jurisdição nacional (BBNJ, da sigla em inglês), no âmbito da CNUDM; Convenção sobre Diversidade  
704 Biológica (CDB) etc.); e

705 - deve-se estimular a representação de outros setores na delegação.

706 Para ilustrar a importância do diálogo e incorporação de outros atores nas discussões correlatas,  
707 destacam-se duas notícias recentes relacionadas a temas que deverão ser tratados no evento em  
708 pauta, ainda que em discussões paralelas: 1 - Indústria Marítima vai debater descarbonização na  
709 COP26 em evento paralelo; e 2 - Subsídios à Indústria de Petróleo serão debatidos em Conferência  
710 do Clima da ONU.

711 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos.

712 Nesse momento, o Coordenador apresentou desculpas, tendo que se ausentar para atender a um  
713 compromisso junto à Presidência da República. Em seguida, despediu-se de todos, informando que  
714 o Alte Esq WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR, Diretor-Geral de Navegação, representá-lo-ia no  
715 restante da sessão e que o Secretário registraria qualquer demanda que necessitasse da sua





24AGO2021

716 deliberação, acrescentando que considerou o encontro muito proveitoso, com intervenções bem  
717 elucidativas.

718 O representante do MInfra, Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA, salientou a importância do tema  
719 relacionado aos impactos ambientais, informou aquele Ministério tem trabalhado nessa questão e  
720 que considera importante que a CIRM incentive todos os integrantes a colaborarem com a referida  
721 discussão, tendo sugerido que as demonstrações das ações realizadas por cada Ministério sejam  
722 tratadas no âmbito do Comitê Interministerial para Mudança do Clima (CIM), para que não haja uma  
723 duplicidade de comunicações. Acrescentou que acredita que todos os Ministérios já estejam em  
724 contato com o referido comitê, passando as suas ações com relação ao clima, sugerindo que a CIRM  
725 obtivesse, junto ao CIM, a relação das atividades que estão em andamento.

726 O Secretário informou que a ideia de apresentar esse tema nesta sessão da CIRM não foi de assumir  
727 nenhum tipo de protagonismo ou o papel de outros fóruns já existentes. O propósito da  
728 apresentação do assunto na sessão foi apenas alertar os parceiros da CIRM sobre a importância do  
729 oceano nas discussões afetas às mudanças do clima.

730 Não havendo outras manifestações, o Secretário passou ao próximo item da agenda.

#### 731 **8 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

732 O Secretário informou que a previsão de realização da 207ª Sessão Ordinária da CIRM é no dia 25  
733 de novembro de 2021, às 09h30.

734 Por fim, antes do encerramento, o Secretário abriu a palavra para os comentários finais.

735 O Conselheiro BENHUR VIANA saudou a iniciativa da criação do GT “ATCM XLIV”, no âmbito do  
736 PROANTAR, em formato reduzido, com programação para um ano, o que contribuirá, de forma  
737 positiva, para a participação da representação brasileira na reunião das partes consultivas em Berlim.

738 O Senhor HUMBERTO CAMPOS, membro suplente da Casa Civil na CIRM, agradeceu a oportunidade  
739 de poder participar da sessão e informou que repassará os assuntos tratados ao Senhor JOSÉ HOTT,  
740 membro titular da Casa Civil na CIRM.

741 Não havendo outras manifestações, o Secretário passou para o último tópico da agenda.

#### 742 **9 - ENCERRAMENTO**

743 O Alte Esq BORGES, Coordenador Substituto da CIRM, agradeceu a participação de todos e colocou-  
744 se à disposição, na Diretoria-Geral de Navegação. Em seguida, declarou encerrada a 206ª Sessão  
745 Ordinária da CIRM e desejou bom dia aos participantes.